

## 6ª Conferência Municipal de Saúde de Pompeia

### “Saúde é direito, cuidado é compromisso: o SUS que queremos para Pompeia”

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista histórica da sociedade brasileira. Antes de sua criação, pela Constituição Federal de 1988, o acesso aos serviços de saúde era restrito aos trabalhadores que contribuíam para a Previdência Social, o que deixava desassistida a maior parte da população. A promulgação da Constituição e o movimento da Reforma Sanitária transformaram essa realidade, estabelecendo a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, acessível de forma universal, integral e gratuita.

O SUS estrutura-se a partir de três princípios essenciais: a universalidade, que assegura o acesso à saúde para todos os cidadãos sem discriminação; a equidade, que busca reduzir as desigualdades sociais, tratando de forma diferenciada aqueles que mais precisam; e a integralidade, que considera a pessoa em sua totalidade, garantindo um cuidado completo que vai da prevenção ao tratamento e reabilitação. Esses princípios orientam a atuação do sistema, que abrange desde a atenção básica, com unidades de saúde da família, até procedimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos.

Apesar dos desafios, como o subfinanciamento crônico e as desigualdades de acesso, o SUS é reconhecido como o maior sistema público de saúde do mundo e uma referência internacional em diversas áreas, como vacinação, transplantes e combate a epidemias.

Em 2025, quando completa 35 anos, o SUS ganha ainda mais relevância, num contexto de encarecimento e precarização dos planos privados de saúde, das mudanças climáticas e demográficas e da transição do perfil epidemiológico. Fortalecer o SUS, portanto, é fundamental para garantir o bem-estar da população, mantendo a saúde como um direito humano fundamental.

Em Pompeia, a rede municipal de saúde é reconhecida pela população como de qualidade, contando com altos índices de avaliação positiva, uma estruturação superior a outros municípios de mesmo porte e ainda um histórico de alto investimento com recursos próprios no setor. Garantir que essa relevante política pública municipal seja eficiente, alinhada às melhores evidências de resultados na gestão da saúde pública e que integre, com o setor público, o setor privado e organizações sem fins lucrativos, é uma tarefa que se impõe à comunidade. É urgente repensar e planejar o SUS que queremos para Pompeia.

### Perfil da rede municipal de atenção à saúde de Pompeia

A rede municipal de saúde de Pompeia é constituída por estabelecimentos de atenção primária e especializada à saúde. No primeiro semestre de 2025, esses estabelecimentos registraram elevada média de atendimentos mensais, conforme tabela abaixo.

<b>Estabelecimentos Municipais de Saúde de Pompeia</b> Média de atendimentos apurada de janeiro a junho de 2025.	
<b>Estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>
UBS Angelina Palon Oliva	1.051
UBS Valdir Alves Pereira	942
USF Dr. Aldo de Oliveira Lino	1.436
USF Elysio Prado Moreira	1.577
USF Dr. Flávio Faria Jordão	1.608
USF Dr. Paulo Minami	1.501

USF João Nascimento Telles	1.017
USF Luiz Padilha de Oliveira	877
USF Marli Martins	1.067
USF Odair Aparecido Roque Botter	1.793
Academia Vida	9.720
Academia de Paulópolis	2.000
Vida Saudável	68
Centro de Especialidades Pompeia	1.750
Centro de Especialidades Odontológicas	454
Centro de Especialidades Paulópolis	358
Centro de Fisioterapia	1.468
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	216

Há que se considerar, ainda, a existência de uma Central de Medicamentos, órgão encarregado da assistência farmacêutica no Município, que dispensa uma média diária de 800 receitas e administra a entrega de mais de 1.000 medicamentos de alto custo, recebidos do Estado. E ainda os serviços de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

Além disso, o fato de o sistema municipal de saúde ser gerido por uma autarquia, a saber, o Departamento de Higiene e Saúde, adiciona mais uma camada de complexidade em termos de gestão, por assumir diretamente funções gerenciais como gestão de recursos humanos, gestão financeira e contábil, gestão de contratações, compras e estoque e manutenção predial e de frota.

Revela-se, portanto, uma rede municipal de saúde altamente complexa, significativamente acionada pela população usuária e, por tais razões, que demanda muito em termos de gestão, tanto operacional quanto estratégica.

### Aspectos financeiros da rede municipal de Saúde de Pompeia

Em 2024, segundo o Sistema de Informações dos Orçamentos Públicos de Saúde (SIOPS), a média dos gastos com recursos próprios com Saúde dos municípios do Estado de São Paulo foi de 24,89% – o mínimo previsto na legislação é de 15% (Lei Complementar no. 141/2012). Dentre os 645 municípios paulistas, 321 (49,77%) deles gastaram acima dessa média com Saúde, sendo que 97 (15%) comprometeram mais de 30% dos gastos com recursos próprios com Saúde. O município de **Pompeia gastou 32,2% do seu orçamento com Saúde, ocupando a 52ª colocação entre os 645 municípios** do Estado de São Paulo.

Segue abaixo tabela contendo uma análise comparativa dos investimentos em saúde no Estado de São Paulo e em Pompeia, considerando a série histórica de 2021 a 2024:

<b>Análise dados SIOPS Estado de SP X Pompéia</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Média dos gastos municípios com Saúde no Estado SP (%)	25,02	25,18	27,13	24,89
% municípios gastaram acima da média com Saúde	49,77	49,92	49,77	49,77
% municípios gastaram mais que 30% com Saúde	14,57	16,12	29,46	15
% gastos com saúde de Pompéia-SP	31,71	24,45	32,42	32,2
Posição Estado de SP [645 municípios]	52	365	114	52

As despesas totais com Saúde por habitante realizadas pelo município de Pompeia **seguiram uma tendência ascendente digna** de 2018 até 2024. Tais despesas aumentaram em 131,89%, partindo de R\$ 1.163,97 para R\$ 2.699,16 por habitante.

Em movimento similar, as despesas totais com Saúde realizadas pelo município de Pompeia no período de 2018 a 2024 saltaram 115,65%, partindo de R\$ 25.227.830,40 para R\$ 54.512.292,09.

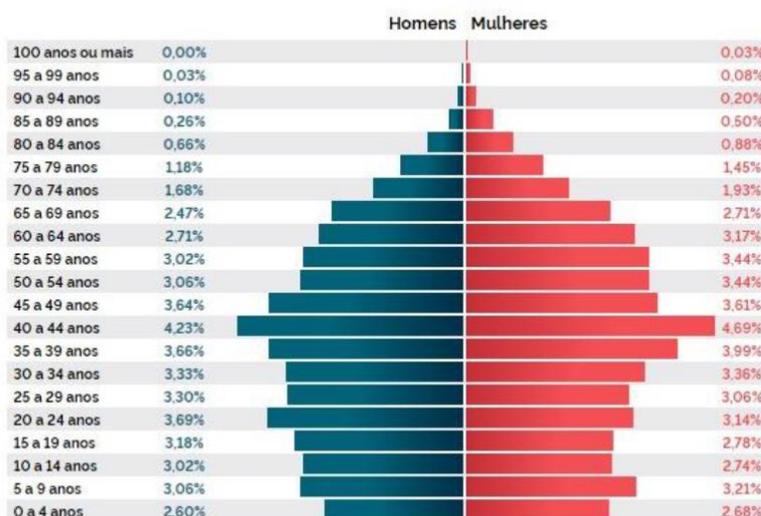
Ainda segundo o SIOPS, no grupo de municípios com população entre 20 mil e 50 mil pessoas, Pompeia é o que mais aplica recursos próprios na Saúde por habitante (R\$ 2.180,60 em 2024) e o segundo com a maior despesa total por habitante em todo o Estado (R\$ 2.699,16 em 2024).

No mesmo período, as transferências governamentais do SUS em relação às despesas totais alcançaram uma média de 24,17%, oscilando entre 19,93% em 2020 e 28,33% em 2022 – demonstrando assim que **menos de 30% dos gastos com saúde no município de Pompéia-SP são pagos com recursos financeiros provenientes da União e do Estado de São Paulo.**

### Desafios conjunturais e sociodemográficos para o serviço público municipal de Saúde

Em termos sociodemográficos, o Município de Pompeia caracteriza-se por uma população com maioria acima dos 40 anos de idade, conforme tabela abaixo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alcançando índice de envelhecimento de 88,11%.

Figura 4 - Pirâmide Populacional – Município de Pompéia – 2022



Fonte: IBGE 2022

Esse dado sugere um contexto mais vulnerável à transição epidemiológica, isto é, uma alteração nos padrões de doenças e mortalidade em uma população ao longo do tempo, passando-se de um cenário onde predominam as doenças infecciosas e parasitárias para outro, em que as doenças crônicas não transmissíveis e as causas externas ganham destaque.

É o que se verifica a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), com dados da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). A tabela abaixo mostra a distribuição de óbitos de residentes no município de Pompéia, segundo os capítulos da CID-10, nos últimos 10 anos (2014 a 2023). De acordo com essa distribuição, há predomínio de óbitos por doenças do aparelho circulatório (441 óbitos), neoplasias (287 óbitos) e doenças do aparelho respiratório (223 óbitos).

**Tabela 5 - Número de óbitos por causas do capítulo da CID-10 do município de Pompéia, 2014 a 2023\***

Causa (Cap CID10)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	8	4	6	9	5	8	53	14	12	129
II. Neoplasias (tumores)	21	27	32	21	29	30	36	25	32	34	287
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	2	0	0	1	1	1	0	0	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	5	10	6	10	5	12	18	13	10	98
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	2	0	0	2	1	7
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	3	2	3	8	5	6	7	7	49
VII. Doenças do olho e anexos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	43	46	49	51	37	55	36	39	45	441
X. Doenças do aparelho respiratório	18	19	20	19	20	36	23	21	17	30	223
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	7	6	5	9	10	10	15	17	20	105
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	6	0	1	1	1	1	1	2	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	2	0	0	3	0	0	2	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	7	2	3	5	5	5	4	2	8	45
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	10	5	2	5	1	3	4	1	38
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	3	1	2	0	0	1	0	0	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	35	25	18	7	4	9	0	8	8	18	132
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	12	8	14	9	10	8	17	7	12	107
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>165</b>	<b>170</b>	<b>140</b>	<b>156</b>	<b>164</b>	<b>168</b>	<b>210</b>	<b>163</b>	<b>202</b>	<b>1701</b>

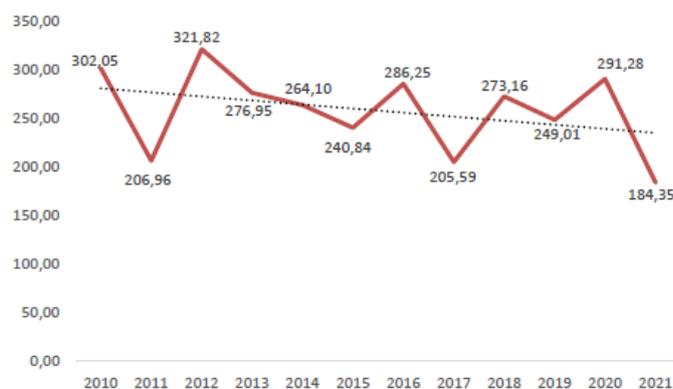
Fonte: Sistema de Informações sobre óbitos - SIM/GVE XIX Marília - SP, base extraída no dia 22/08/2024

\*Dados preliminares

No município de Pompéia, entre 2010 e 2021, observou-se um aumento na taxa de mortalidade prematura por DCNT em 2012, com uma queda mais expressiva em 2017. A tendência linear ao longo desse período mostrou uma diminuição de 38,9% no número de óbitos prematuros por DCNT (Figura 14). A pandemia da covid-19, entre 2020 e 2021, foi responsável por 3,7% dos óbitos entre os municípios de Pompeia.

A variação anual da taxa de mortalidade prematura por DCNT, do município de Pompeia de 2010 a 2021 pode ser visualizada na tabela a seguir.

**Figura 14 - Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) do município de Pompéia, 2010 a 2021\***



Fonte: Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis CVE/CCD/SES-SP, 2024

\*Dados preliminares

**Tabela 9- Variação anual da taxa de mortalidade prematura por DCNT, município de Pompéia, 2010 a 2021\***

Pompéia	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tx. DCNT	302,05	206,96	321,82	276,95	264,10	240,84	286,25	205,59	273,16	249,01	291,28	184,35
Variação anual		-31,4	55,4	-13,9	-4,6	-8,8	18,8	-28,1	32,8	-8,84	16,9	-36,7

Fonte: Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis CVE/CCD/SES-SP, 2024

\* dados preliminares

O fato de haver uma tendência instável ao longo dos últimos anos na mortalidade por DCNT aponta fraca intervenção estratégica para uma melhor efetividade do sistema de saúde público municipal.

Além disso, **observa-se que entre os anos de 2018 e 2025 (até o mês de junho), 46,3% das internações hospitalares foram decorrentes de complicações relacionadas às doenças do aparelho circulatório,**

**respiratório e de doenças infecciosas e parasitárias** – 1.543 internações de um total de 3.331 no período assinalado.

Dessas internações hospitalares, **58,6% acometeram pessoas entre 60 a 80 anos e mais**, afetando um pouco mais o gênero masculino que o feminino – 50,5% ante 49,5%.

Quanto ao caráter de atendimento, **75,5% destas internações ocorreram em condição de urgência médica e apenas 24,5% de forma eletiva** – evidenciando uma fragilidade no acompanhamento próximo das Equipes de Saúde da Família das condições de saúde apresentadas pelos residentes do município de Pompéia-SP.

A média de permanência das pessoas em internação hospitalar durante este período de 7 anos (2018 a julho/2025) foi de 4 dias, sendo que 242 foram a óbito – ou seja, **em cada 100 internações, 7,5 perderam a vida em razão das doenças que motivaram suas idas ao ambiente hospitalar**.

Deve-se mencionar, ainda, que se verifica no Município um predomínio da lógica do atendimento médico especializado e de consumo de exames e medicamentos em detrimento da valorização do cuidado preventivo e integral.

Analisados em seu conjunto, esse quadro sugere a necessidade urgente de repensar-se o modelo de atenção à saúde no Município, fortalecendo as iniciativas de prevenção e de acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis.

A forma mais eficaz para tal resultado se dá mediante o fortalecimento da atenção primária à saúde, com foco nas unidades básicas de saúde e nas equipes de saúde da família, por meio da capacitação dos trabalhadores, da elaboração e revisão dos protocolos de trabalho e do monitoramento dos resultados.

### **Mensagem à 6ª Conferência Municipal da Saúde**

Convocada pelo Decreto nº 6.469, de 5 de setembro de 2025, e realizada pelo Conselho Municipal de Saúde, a 6ª Conferência Municipal de Saúde tem como tema e eixos de discussão os seguintes:

- **Tema:** “Saúde pública em Pompeia: foco na doença ou na prevenção? Construindo o modelo que queremos.”
- **Eixo 1:** Como garantir a sustentabilidade financeira da Saúde de Pompeia?
- **Eixo 2:** Qual é a rede de atenção à Saúde que queremos em Pompeia?
- **Eixo 3:** Como a comunidade pode participar da construção da Saúde de Pompeia?

O Conselho Municipal de Saúde de convida toda a população e as instituições a se unirem por ocasião desta Conferência para, num movimento integrado e duradouro, lançar as bases para a construção de um modelo de assistência à saúde novo e sustentável para Pompeia.

Pompeia, 19 de setembro de 2025.

**Conselho Municipal de Saúde de Pompeia**